



Die Namengebung

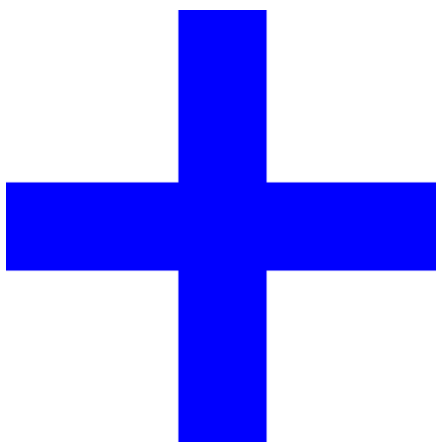
Der Stadtname, der nichts anderes als "Hafen" bedeutet, geht zurück auf die ehemalige römische Bezeichnung "Portus". Die eigentliche Ansiedlung an der Mündungsbucht des Rio Douro taufte die Römer "Cale", was soviel wie "schön" oder "lieblich" besagt. Aus der Zusammensetzung Portus Cale entstand dann auch der Provinzname Portucale mit der späteren Hauptstadt Guimaraes. Und schließlich wurde aus "Portucale" im Laufe der Zeit Portugal, worauf Portos Einwohner, die Portuensen, heute noch stolz sind.

Geschichte

Die Gründung der Stadt wird für das 200. Jahrhundert v. Chr. geschätzt; ein Königssohn aus Thrakien oder Athen soll die Stelle als günstigen Hafenplatz empfunden haben. Porto war bereits unter den Goten Festungsstadt und Bischofssitz. Im Jahre 997 wurde die Stadt von islamischen Mönchssoldaten besetzt und bauten sie weiter aus. 53 Jahre später besetzt König Ferdinand I. von Kastilien und León die Stadt. Von nun an blieb die Stadt vor maurischen Besetzern verschont und der wirtschaftliche Aufstieg begann.

Conde Dom Henrique (1081-1139)

(+ *Conde Dom Afonso Henriques (1139-1143)*)



☒ 2:3 ?

© António Martins

«De prata, uma cruz, de azul». Esta é a descrição heráldica do escudo do primeiro Rei de Portugal, herdada, segundo se diz, de seu pai, Henrique de

Borgonha. Note-se que se trata aqui realmente de um escudo; a heráldica europeia moderna começa justamente pela descrição das vestes e dos escudos dos cavaleiros num torneio, feita por um arauto (*herald*). Quase certamente, este brasão nunca tomou a forma de uma bandeira, pois estas, muito menos como representação uniformizada e generalizada de um país, ainda não existiam nesta época.

Entre Douro e Minho (I)

Duas propostas de Simas Alves de Azevedo para bandeiras regionais de Entre Douro e Minho

(cf. http://www.terravista.pt/guincho/1421/bandeira/pt!_sa.htm#dm)

☐ 2:3 ☙

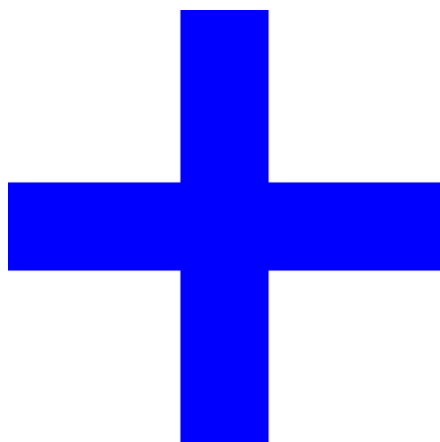


© António Martins & K. J. Seefried
< Simas Alves de Azevedo

Aqui se encontra «a cidade de Braga, outrora capital sueva». Um «autor espanhol seiscentista atribui ao reino suevo, por armas, **um dragão verde, com fundo branco**. É um típico exemplo de heráldica fabulosa, ou seja, atribuída a uma entidade imaginária, ou real — mas anterior ao uso de brasões de armas, o qual se inicia no séc. XII. Este dragão — que pelo menos um autor português oitocentista atribui, ainda mais fabulosamente, como bandeira, aos... Lusitanos — derivará da figura com a qual, documentadíssimamente, desde fins do séc XIV o Rei de Portugal encimava o seu elmo: um dragão, ou serpe alada, de ouro, representado, com frequência, de verde, a partir dos fins do séc. XIV. Teríamos assim para o

Entre Douro e Minho um elemento das armas do reino de cujo território é o elemento mais antigo.»

Entre Douro e Minho (II)



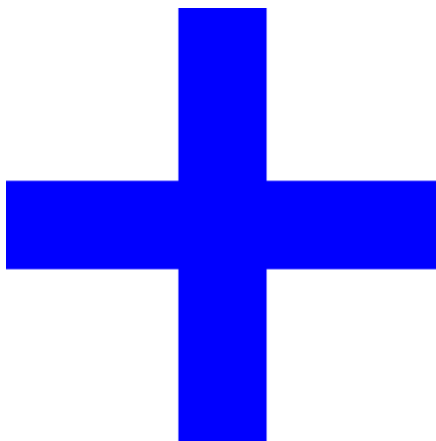
☐ 1:1 卍

© António Martins
< Simas Alves de Azevedo

«Podemos ainda lembrar que Henrique de Borgonha foi, dos governantes do Condado Portucalense, sem dúvida o mais conhecido. Ao pai do primeiro rei de Portugal, já na primeira metade do séc.XVI, se atribuiu **cruz azul em fundo branco** (iluminura chamada *Árvore genealógica do Infante D. Fernando*, de António de Holanda e Simão Bening, manuscrito do Museu Britânico add. ms 12531 V e IXb). A tal emblema, independentemente de estar ou não na origem das armas de Portugal, se pode dar um futuro conteúdo regional.»



<http://casadominho.home.sapo.pt/>



Nomeada em diversos locais, a Civilização Celta, pulverizada em vários povos, é etrusca, é vasca (ou basca), é germana, é viking, é gaulesa, é polonesa, é russa, é irlandesa, é portuguesa, é escandinava... (in <http://www.geocities.com/Paris/Palais/7096/guethb1g.htm>)

Celtas

Pesquisar a cultura celta, foi para mim, uma grande surpresa. Mesmo tendo idéia da sua grandeza, percebi que era bem maior.

Falando dos povos denominados genericamente Celtas (ou Kells), recordamos que as palavras Terror e Lamento têm origem na História desses povos; derivam elas, respectivamente, do culto ao deus Tor (simbolizado pelo Touro) e do culto ao teorata Lam (Cordeiro). E desta primeira abordagem a História dos Povos

Celtas alarga-se pelas partes da Humanidade que tem a Terra como moradia de passagem...

E os Celtas abarcaram toda esta Terra.

Da leitura das tábuas cronológicas do teólogo e historiador egípcio Mâneton (do Séc 2 a.C.), os Celtas Lamaístas dominaram o Egito por 953 anos, entre as dinastias 15 e 18, sendo que até à época de Mâneton haviam governado 31 Faraós... Se esta é uma leitura à luz dos documentos da História, há uma outra leitura mais abrangente: aquela que nos fala da Civilização Céltica através dos símbolos do Poder, como o Touro (na Europa e Ásia), a Águia (dos romanos e alemães); dos chifrudos capacetes reais; da essência feminina pelas famosas Três Matres e das Druidinas (as sacerdotisas), até ao cisma que levaria o teocrata Ram (q.s. Carneiro) a transformar-se em Lam (q.s. Cordeiro) e fugir dos adoradores fanáticos do deus Tor - e, depois, a essência masculina desse mesmo mundo através da perseguição cultural à figura da Mulher tornada maldita pelo Homem (movimento do qual veio a surgir um novo povo: os Fenícios)..., assim como o Cordeiro, ou Lam, passou a ser uma simbologia que atravessou culturas e cultos chegando aos nossos dias como algo-cristão, da mesma maneira que a festiva Modra-Nect (a Noite-Mãe) que os católicos passaram a chamar de Natal!

Em traços gerais, eis a Civilização Céltica que tanta lenda e tanta estória tem feito correr..

Nomeada em diversos locais, a Civilização Celta, pulverizada em vários povos, é etrusca, é vasca (ou basca), é germana, é viking, é gaulesa, é polonesa, é russa, é irlandesa, é portuguesa, é escandinava...

| | |
|-----------------------|------------------------------------|
| Date of Entry: | 12/4/2000 |
| Name: | Citânia de Briteiros |
| Address: | Midway between Braga and Guimarães |
| City: | Braga |

What it's like:

It's a celtic hill settlement. It's an impressive site, including the foundations of over 150 huts, a couple of which have been rebuilt to give a sense of their scale and design. It's a veritable city of pre-Roman origin (despite having been expanded already during the Roman age). Walking the streets of the ruins of Citania de Briteiros is an enthralling experience. Local epigraphy shows us the Celtic names of some of its inhabitants (the North of Portugal and Galicia are one of the regions of Iberia where the Celtic peoples more strongly established themselves, together with Celtiberia in central Spain and Alentejo in Portugal). Remember, this is a city from iron ages.

(in <http://www.igougo.com/planning/journalEntryActivity.asp?JournalID=3898&EntryID=6628>)

Citânia de Briteiros

É uma das mais importantes povoações fortificadas da idade do ferro que se conhecem no país. As ruínas arqueológicas de Briteiros são a prova extraordinária da existência de um importante povoado primitivo, de origem pré-romana, pertencente ao tipo geral dos chamados "castros" do noroeste de Portugal. Evidenciam nitidamente caracteres da cultura céltica ainda que fortemente romanizados no começo da era cristã.

(in <http://www.adrave.pt/rioave.htm>)

Weiterfahrt zu den keltiberischen Siedlungs-resten von Citânia de Briteiros.

(in <http://www.dr-koch-reisen.de/content/drkoch/galizienausflugunten.htm>)

The Celtic Regions

(cf. <http://www.rbge.org.uk/research/celtica/>)

Scotland (particularly the Highlands and Islands)

Wales

Isle of Man

Ireland

Cornwall

Brittany

Northwest Spain

Northern Portugal

There is some debate as to what constitutes Celtic Europe today. Historically the Celtic peoples were distributed very widely across Europe, but today the remaining strongholds of Celtic languages and cultures are primarily along the Atlantic seaboard. Just how far these can now be said to extend depends upon one's interpretation of the word 'Celtic'. Although strictly speaking this is a linguistic term, and should apply specifically to regions where Celtic languages are spoken, to many it has a much broader interpretation and encompasses many other cultural characteristics.

Because of the subjective nature of this issue, we have attempted to avoid being prescriptive in our interpretation of what does and does not constitute Celtic Europe (and should therefore be included within the activities of the Flora Celtica initiative). We have left this to the local people to decide whether they feel they should be involved.

The key point, which underlies the rationale behind Flora Celtica, is that there are strong cultural, historical and botanical links between the regions and countries along the Atlantic coast of Western Europe. These connections call for an integrated approach to the study and the promotion of plant uses in those regions, and this is what Flora Celtica aims to provide.



Citânia de Briteiros - a ruined Celtic hill-top settlement (in <http://www.rbge.org.uk/research/celtica/Portpics.htm>)

En San Cibrán de Lás (San Amaro-Punxín, Ourense), los cascotes que rellenan el interior de la fortificación, aún sin formar paramento, están dispuestos con una regularidad que asegura aún más la consistencia de los muros. Otras murallas, también en castros posteriores a la Conquista romana, presentan grosores menores en sus muros, pero con rellenos interiores no ya de tierra y cascotes, sino de grandes bloques de piedra, como en el caso de Briteiros (Portugal), o Saceda (Ourense).

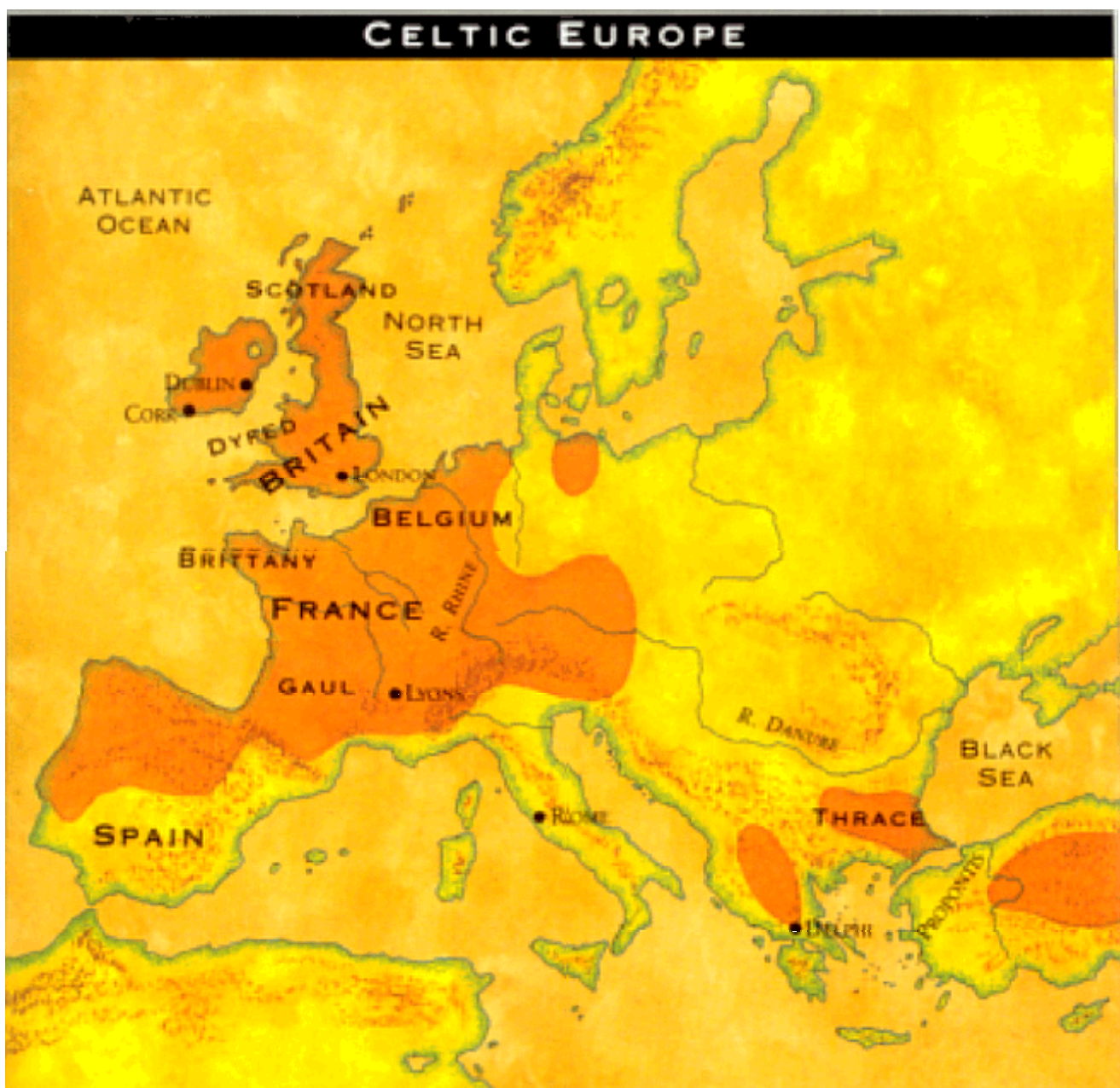


El gran tamaño de esta cabaña circular de 11 metros de diámetro y su banco pétreo pegado al muro en todo su perímetro hacen pensar que se trata de un edificio de uso comunitario en el que se celebraban banquetes en los que se manifestaban las relaciones de poder. (Citania de Briteiros, Portugal).

Os celtas eram um povo dinâmico originado na Europa Central e que se desenvolveu durante a Idade do Ferro. Seu nome deriva do grego

"keltoi" e são referidos pelos gregos como "bárbaros de além das montanhas". Eles eram distintos dos seus predecessores arqueológicos, referidos como as culturas de Urnfield, por causa do seu uso do ferro, sua arte, o papel do cavalo em suas vidas e a estrutura social da sua sociedade. Os primeiros celtas de fato apareceram no período arqueológico chamado Hallstatt (700.B.C.E).

(in <http://members.fortunecity.com/entremundos1/celtas.htm>)



<http://www.celticgrounds.com/chapters/appendix/map-celticworld.htm>